



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 27/10/2026	Abertura 28/10/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00	360,00	355,00	360,00		Nominal		
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00	350,00	345,00	350,00		Nominal		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Estável	1.740	1.740
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Estável	720	720
Sabia/Aguaia/Nelore/Polaco	8	8	315,00	315,00		315,00		Estável		
Sabia/Aguaia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Estável	1.570	1.570
Sabia/Aguaia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Estável		
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		320,00							
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		315,00	320,00		320,00		Firme		
Extra T 1	A granel		310,00	315,00	310,00	315,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		300,00	305,00	300,00	305,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		290,00	290,00	285,00	290,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	4.030	4.030
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO

Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 27/10/2026

VARIADADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 230,00	R\$ 260,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
Rajado		R\$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 27/10/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-300,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		310,00-350,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	27/10/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	set/26	VAR %	set/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	2,85	347,60	26,40	275,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	4,71	331,88	25,57	264,29
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	3,50	321,25	29,80	247,50
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	4,59	308,35	33,48	231,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	2,56	292,50	40,96	207,50
Carioca 7	290,00		290,00				
Carioca 6							
Preto Extra T1	315,00	8,62	290,00	4,64	277,14	63,02	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	10,71	280,00	4,26	268,57	82,08	147,50
Preto Comercial fraco T1	300,00	11,11	270,00	8,00	250,00	70,94	146,25

COMENTARIO

FEIJÃO PRETO: TEM MERCADORIA, MAS CADÊ A OFERTA?

Feijão-carioca: mercado sem compradores, mas os ajustes de preços não significam necessariamente queda.

FEIJÃO-CARIOCA | O PREÇO NÃO É O ÚNICO CRITÉRIO

A quarta-feira costuma ser determinante para a leitura do mercado. Na segunda, os compradores observam, comparam ofertas e negociam. Na terça, boa parte das necessidades já foi atendida. Na quarta, o mercado mostra se há sustentação para os preços ou necessidade de novos ajustes.

Hoje, a Bolsa registrou aproximadamente 4 mil sacas em ofertas, sem vendas e com ausência acentuada de compradores.

Na Zona Cerealista, a oferta de feijões 9 e 9,5 segue restrita fisicamente. Esses padrões continuam aparecendo por meio de amostras, mas encontrar mercadoria disponível, com qualidade compatível com os pedidos de R\$ 350 a R\$ 360, é outra questão.

O interesse pelo feijão extra existe, mas vem acompanhado de exigências. O comprador que aceita pagar mais quer um produto que justifique o preço: boa umidade, cor uniforme, bom tamanho de grão, peneira adequada e ausência de defeitos relevantes, como grãos miúdos, manchas e quebras.

O preço subiu, mas o sarrafo também. Não basta apresentar uma amostra com aparência de extra; é preciso entregar um lote que corresponda ao padrão negociado.

As ofertas mais presentes hoje estão nos padrões 7,5, 8 e 8,5. Para o 8,5, há pedidas entre R\$ 330 e R\$ 335. Parte desses lotes poderia alcançar classificação superior, mas perde valor comercial diante de defeitos, umidade comprometida ou grãos mais secos.

Por isso, um mercado com pouca negociação pode transmitir a impressão de queda. A leitura, porém, exige cuidado: não é necessariamente o padrão que está perdendo valor, mas o lote que precisa de ajustes para corresponder ao preço pedido. Quando a qualidade está dentro do esperado, o vendedor sustenta sua tabela; quando há problemas, o comprador recalcula sua oferta.

FEIJÃO-PRETO | A OFERTA COMEÇA A TER PREÇO

“Cadê o feijão preto?”

A pergunta que circula no mercado não significa que a mercadoria deixou de existir. Há produto e há conversas de balcão, mas as ofertas já não aparecem com a mesma disposição para vender a qualquer preço.

Começa a circular a possibilidade de negociações a partir de R\$ 320 por saca. Por enquanto, porém, é importante separar conversa de negócio efetivamente realizado: há indicação de preço, mas isso não significa que exista volume disponível confirmado nesse patamar.

O movimento tem uma explicação. Com o passar dos meses, é natural que a oferta disponível diminua. No Paraná, onde se concentra parte importante desse estoque, quem ainda detém mercadoria passa a estabelecer critérios mais firmes para vender e o preço é um dos principais.

O comprador conhece esse cenário e não está necessariamente surpreso. A dificuldade está em encontrar oferta que se encaixe em sua necessidade e, ao mesmo tempo, no valor que o vendedor aceita receber.

O mercado do preto segue firme pela restrição das ofertas, mas essa firmeza precisa ser observada com critério: a ausência de mercadoria disponível para negociação pode pressionar os preços, porém conversas de balcão, isoladamente, não confirmam uma nova referência de mercado.